



Abaixo seguem as principais deliberações e temas da reunião realizada no dia 14 de março de 2023 na sede da SPPREV, na qual, conforme prévia convocação, reuniu-se a Diretoria Executiva da São Paulo Previdência:

- Inicialmente, o diretor-presidente da SPPREV transmitiu os informes gerais, oportunidade em que foi falado sobre a Portaria SPPREV nº 98/2023, que estabelece normas relativas à Bonificação por Resultados - BR referente ao exercício de 2022.

- Assim, a Diretoria Executiva entendeu por bem que seja elaborado um comunicado aos funcionários desta autarquia, esclarecendo que a referida Portaria é a primeira etapa do processo de Bonificação por Resultados de 2023, sendo os próximos passos a elaboração e o encaminhamento da Nota Técnica para apreciação das instâncias superiores, seguindo assim os procedimentos regulares e aguardando a definição do Governo.

- Em seguida, a Diretoria Executiva passou a analisar e a discutir sobre as Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Relatórios dos Auditores Independentes do exercício de 2022. Foi passada a palavra ao diretor de Administração e Finanças, André Moura Robles, para as explicações e apresentação.

- Robles inicialmente esclareceu que as demonstrações contábeis da SPPREV são compostas pelo Balanço Orçamentário - BO; Balanço Financeiro - BF; Balanço Patrimonial - BP; Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP; Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC. O diretor então esclareceu que o

Balanço Orçamentário é a demonstração contábil que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando os valores previstos e fixados com os efetivamente realizados, momento em que explicou sobre as receitas e despesas desse Balanço.

- Em seguida, Robles falou sobre o Balanço Financeiro, ressaltando que tal documento evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, oportunidade em que foram explicados os valores referentes aos ingressos e dispêndios.

- Também esclareceu que o Balanço Patrimonial - BP é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos nos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) do Manual.

- Ainda sobre o Balanço Patrimonial, André Robles explicou sobre o ativo circulante e ativo não circulante, passivo circulante e não circulante. O Diretor de Administração e Finanças também abordou a Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP, esclarecendo que essa demonstração evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. Com relação à Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, foi esclarecido que, no fluxo de caixa das atividades operacionais, restam demonstrados os ingressos decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento. As atividades da SPPREV se enquadram basicamente no fluxo de operações, sendo que o detalhamento dos itens foi realizado no próprio quadro principal.

- Ao final, após as explicações e esclarecimentos prestados pela Diretoria de Administração e Finanças, com base nas Notas Explicativas, nas verificações dos balancetes mensais, nos termos do Relatório de Demonstrações Contábeis (1º e 2º semestres) e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, a Diretoria Executiva da SPPREV aprovou, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2022, bem como as Notas Explicativas.